

INTRODUÇÃO

A jabuticabeira (*Plinia* sp.) é originária do centro/sul/sudeste do Brasil e pertence à família mirtácea. A maioria dos produtores de muda de jabuticaba utilizam a propagação sexuada, com citações de multiplicação assexuada por enxertia, mergulhia e estaquia. Por ser considerada espécie de difícil enraizamento de estacas, utiliza-se para produzir mudas de jabuticabeira a propagação por sementes, obtendo-se mudas denominadas “pés-franco”.

A jabuticabeira possui grandes dificuldades de se propagar vegetativamente, fato em que é essencial conhecer as melhores condições para emergência de plântulas e os melhores tratamentos pré germinativos, devido as variações de métodos entre sementes de diferentes espécies.

As giberelinas são sintetizadas no caule e nas folhas jovens em desenvolvimento, atuando no enfraquecimento da camada que envolve o embrião e regula o seu crescimento, e na produção de enzimas que atuam na mobilização de reservas para ativação do crescimento embrião.

Objetivo:

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes tratamentos pré germinativos com giberelina na emergência de plântula de jabuticabeira.

METODOLOGIA

As sementes retiradas dos frutos colhidos no pomar do Campus Santa Teresa, lavadas e colocados para secar à sombra. Após a secagem das sementes, estas foram submetidas aos tratamentos com imersão por 30 minutos, sendo eles: água (testemunha); solução de giberelina a 1000 mg.L⁻¹; 2000 mg.L⁻¹; 3000 mg.L⁻¹; 4000 mg.L⁻¹.

O experimento foi realizado em delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições, e semeadura com uma semente por tubete (280 mL) e 25 tubetes por parcela.

Após 60 dias do semeio, as plântulas foram retiradas dos tubetes, lavadas, retirando o substrato das raízes e foram avaliados a emergência das plântulas (%), índice de velocidade de emergência (IVE) e tempo médio de emergência (TME), com auxílio de uma trena foi avaliado o comprimento da plântula (cm) e comprimento da raiz (cm).

Foto 1 – Planta de Jabuticaba



Foto 2 – Semente de Jabuticaba



RESULTADOS E CONCLUSÕES

A giberelina teve ação positiva na emergência das plântulas, em que os tratamentos com solução de giberelina foram sempre superiores estatisticamente à testemunha. O tratamento com 1000 mg.L⁻¹ apresentou superioridade estatística para os outros tratamentos.

Na avaliação do comprimento da plântula e do comprimento da raiz, o tratamento com 1000 mg.L⁻¹ apresentou superioridade estatística para os outros tratamentos (Tabela 1).

TABELA 1 – Emergência de plântulas de Jabuticaba em diferentes tratamentos pré germinativos com giberelina

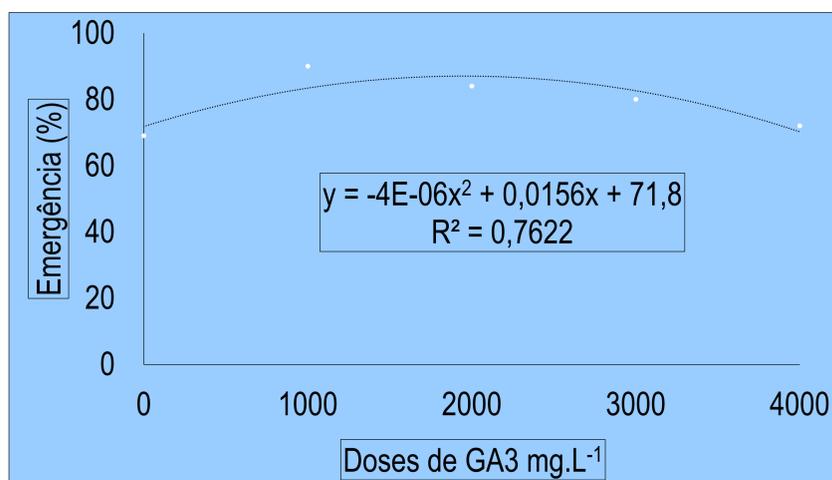
Tratamentos	E	IVE	TME	CP	CR
Água pura	69 c	1,16 c	17,03 a	2,84 c	6,91 c
1000 mg.L ⁻¹	90 a	1,66 a	15,80 a	4,48 a	12,51 a
2000 mg.L ⁻¹	84 b	1,52 a	15,45 a	3,34 b	6,49 c
3000 mg.L ⁻¹	80 b	1,53 a	15,11 a	3,32 b	9,02 b
4000 mg.L ⁻¹	72 c	1,28 b	16,05 a	2,22 c	5,26 c

Médias seguidas de mesma letra na coluna para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

E= emergência (%), IVE= índice de velocidade de emergência, TME= tempo médio de emergência, CP= comprimento da plântula (cm), CR= comprimento da raiz (cm).

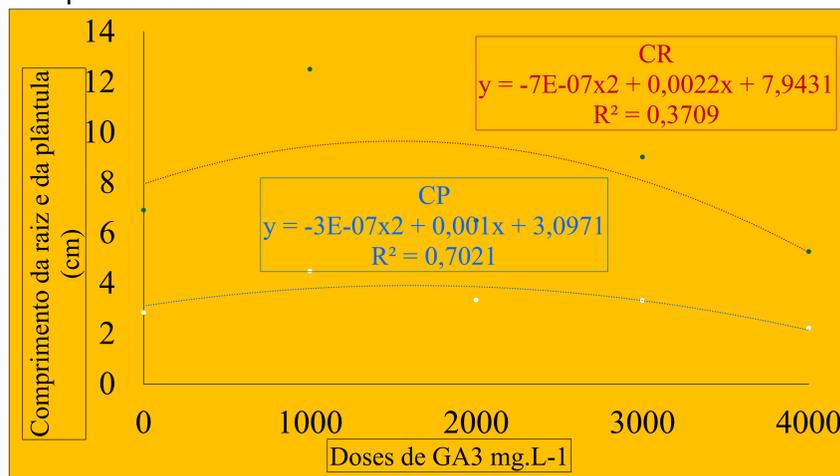
Os Gráficos mostram a análise de regressão para as variáveis avaliadas

Gráfico 1 – Regressão para emergência das plântulas



Dose ideal= 1950 mg.L⁻¹

Gráfico 2 – Regressão para comprimento das plântulas e comprimento da raiz



Dose ideal CR= 1571 mg.L⁻¹

Dose ideal CP= 1666 mg.L⁻¹

CONCLUSÕES

A giberelina na dosagem de 1000 mg.L⁻¹ teve ação positiva na emergência de plântulas de jabuticabeira, porém, a análise de regressão indica como dosagem ideal média para atender a todas as variáveis a de 1796 mg.L⁻¹.

AGRADECIMENTOS

Ao IFES pelo apoio na construção desta pesquisa